



CHAMADA DO DOSSIÊ TEMÁTICO: A INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO ENQUANTO PRÁTICA TRANSVERSAL E EDUCATIVA PARA UMA NOVA VISÃO DO MUNDO

Luisa Janeirinho¹ 

Pedro Morais² 

Guilherme Ferreira Rodrigues³ 

Carmen Mattoso⁴ 

Num contexto global marcado por múltiplas crises ambientais, sociais, culturais e éticas, torna-se urgente repensar o papel do património como herança comum da humanidade e do planeta, sendo necessário para tal, compreender, questionar, problematizar e atribuir significado ao património, seja este educativo, material, imaterial e natural.

A interpretação do património, longe de se limitar à comunicação de conteúdos, constitui um processo educativo que incentiva o pensamento crítico, a participação ativa e a construção de significados individuais e coletivos sobre o património cultural e natural, bem como sobre o mundo e o planeta como um todo.

Ao entendermos a interpretação do património como processo educativo e de transformação, estamos a atribuir-lhe um papel fundamental na promoção da consciência cidadã e da responsabilidade individual e coletiva. Interpretar o património significa criar condições para que todas as pessoas aprendam a ler e compreender o mundo e os seus múltiplos elementos, a partir das suas experiências, valores, emoções e contextos, construindo significados próprios e informados sobre tudo o que nos rodeia.

Esta chamada de artigos convida à apresentação de contributos que abordem a interpretação do património como uma prática educativa transversal e interdisciplinar, presente em contextos formais, não formais e informais de aprendizagem, incluindo escolas, museus, sítios patrimoniais, territórios, comunidades e destinos turísticos. Considera-se que a interpretação e a educação patrimonial devem sempre fomentar a capacidade crítica, a empatia,

¹ Comunidade Lusófona de Interpretação do Património, CLIP, Portugal, luisajaneirinho.museudomundo@gmail.com.

² Comunidade Lusófona de Interpretação do Património, CLIP, Portugal, pm.ecoturismo@gmail.com.

³ Comunidade Lusófona de Interpretação do Património, CLIP, Brasil, gui13fr@yahoo.com.br.

⁴ Comunidade Lusófona de Interpretação do Património, CLIP, Brasil, carmenlcmattoso@hotmail.com.



o diálogo e a ação consciente, reforçando as inter-relações entre indivíduos, património e sociedade.

ORGANIZAÇÃO DA CHAMADA

A proposta e organização deste dossier resulta dos objetivos e do trabalho realizado pela Comunidade Lusófona de Interpretação do Património (CLIP).

A CLIP é um coletivo de profissionais de diversas áreas (como a educação, museologia, turismo, ecologia, antropologia, história, comunicação, artes e gestão cultural) ligados à Interpretação do Património e unidos pela língua portuguesa. Esta diversidade de olhares e práticas reflete a própria natureza da interpretação do património: uma disciplina transversal que ultrapassa fronteiras disciplinares e culturais, promovendo diálogo entre saberes e experiências.

Esta rede iniciou o seu trabalho em 2020 e tem por finalidade a disseminação do conceito e das práticas de Interpretação do Património (natural e cultural) entendida como disciplina que se baseia nos princípios de Freeman Tilden, bem como no desenvolvimento das necessárias adaptações deste conceito às realidades presentes nos vários países lusófonos, ou de outras geografias.

OBJETIVOS DA CHAMADA

Esta chamada de artigos pretende afirmar a interpretação do património como uma resposta à urgência de uma educação global, essencial para capacitar pessoas críticas, conscientes e responsáveis, capazes de interpretar o património, o mundo e o seu papel na construção do futuro do planeta.

Pretende-se assim reunir investigações e reflexões que:

- explorem a interpretação do património como estratégia pedagógica crítica;
- reforcem o papel educativo do património na formação de cidadãos conscientes;
- promovam aprendizagens significativas, participativas e transformadoras;
- contribuam para uma educação orientada para a sustentabilidade, a justiça social e a ética planetária;
- valorizem a pluralidade de narrativas, saberes e perspectivas.



TEMÁTICAS SUGERIDAS (NÃO EXCLUSIVAS)

- Interpretação do património histórico-educativo no contexto lusófono;
- Interpretação do património como processo educativo e formativo em contextos escolares e comunitários;
- Interpretação e educação patrimonial;
- Construção de significados individuais e coletivos sobre o património;
- Património, educação para a sustentabilidade e consciência planetária;
- Aprender a interpretar o mundo através da interação com o património;
- Museus e espaços patrimoniais como ambientes educativos promotores do pensamento crítico e cidadania;
- Metodologias para práticas interpretativas inovadoras;
- Formação em interpretação do património;
- Interpretação do património em contexto histórico, educativo e turístico.

TIPOS DE CONTRIBUTOS ACEITES PARA PUBLICAÇÃO

- Artigos teóricos e conceptuais;
- Documentos;
- Entrevistas;
- Resenhas met.

As regras de submissão podem ser consultadas em:
<https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/about/submissions>.

LÍNGUAS DE SUBMISSÃO

Português, espanhol, inglês e francês. É possível enviar o texto em mais de um idioma (português, espanhol ou inglês).



PÚBLICO-ALVO

Investigadores/as, docentes e outros profissionais com funções educativas, da educação patrimonial e do turismo, museólogos/as, gestores do património, formadores/as e decisores/as de contextos patrimoniais.

PRAZO PARA ENVIO DE ARTIGOS AO DOSSIÊ TEMÁTICO

O prazo para envio de artigos ao Dossiê Temático é **30 de junho de 2026**.